
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Rio Grande do Norte	Apodi	1	Concluída

Título

CADERNETA DE SAÚDE DO HOMEM: UMA ESTRATÉGIA QUE PODE SALVAR VIDAS.

Gestor(a)

Nome	Email
Luis Sabino da Costa Neto	smsapodi@rn.gov.br

Autor(a) principal

Nome	Cpf
THALLITA MONALISA SIZENANDO SOUZA LIMA	094.608.124-73
Email	Telefone
thallita_monalisa@hotmail.com	(84) 9875-22336

Endereço

Rua Francisco Cabral da Costa numero 11 cohab Apodi - Rio Grande do Norte CEP: 59.700-000

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
Thallita Monalisa Sizenando Souza Lima	094.608.124-73

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Jonsuelya Bezerra Gurgel

Coautor(a) 02: Genilson Pereira Gurgel

Coautor(a) 03: Isaac Matheus Bezerra Gurgel

Coautor(a) 04: Mayara Barros Bandeira

Coautor(a) 05: Mona Wenbia Albuquerque Ferreira de Sales Rêgo

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

A atenção primária é considerada a porta de entrada e o meio pelo qual os usuários possuem acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde (RAS), onde as ações devem ser desenvolvidas considerando a diversidade e as necessidades dos usuários (Ministério da Saúde, 2017). Mas a inclusão dos homens nos serviços de saúde tem sido uma questão desafiadora, pois as campanhas realizadas na atenção básica têm priorizado crianças, mulheres e idosos, dando pouca ênfase a saúde do homem, tendo a atenção voltada para este público apenas no novembro azul.

E na zona rural do município de Apodi/RN, mais especificamente na área de abrangência da UBS do Góes, com distância aproximadamente 33km da zona urbana, são observadas barreiras geográficas, que se evidenciam pela má qualidade das estradas e inexistência de transporte coletivo, onde o principal meio de transporte utilizado nesta localidade é a motocicleta. E nos últimos anos se observou um alto número de acidentes de moto, principalmente com o público masculino, como também casos de mal súbito durante o trajeto de deslocamento da zona rural até a cidade. Outro problema nessa região é a dificuldade de comunicação, pois não possuem torres telefônicas, o que por muitas vezes dificulta a solicitação de auxílio em situações de urgência e emergência.

A partir disso foi criada a caderneta de saúde do homem, um instrumento que visa conter todas as suas informações, além de favorecer a adesão aos serviços de saúde.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover um instrumento de registro de informações relacionados a saúde do homem, que favoreça o fortalecimento de vínculo e adesão a APS, além de reduzir os riscos e agravos mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde.

Objetivos Específicos:

- Favorecer a adesão e vinculação do homem aos serviços de saúde.
- Promover o acolhimento e assistência à saúde integralizada, com o intuito de identificar precocemente as doenças e minimizar os fatores de risco e de agravos à saúde.
- Identificar as doenças mais prevalentes nos homens e tratá-las adequadamente.
- Registrar as informações pessoais, como também os hábitos de vida, medicações que faz uso, sinais e sintomas, e doenças diagnosticadas, visando a sua identificação em situações de urgência e/ou emergência, e assim, promover um melhor prognóstico.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de uma estratégia desenvolvida na zona rural do município de Apodi/RN, na Unidade Básica de Saúde do Góes, sendo pensada para atender as demandas de saúde do homem, onde se observa que naquela localidade possuía baixa adesão deste público nos serviços de saúde, alto índice de acidentes de moto, além da dificuldade de comunicação por não ter torres telefônicas, dificultando o socorro em situações de urgência e emergência. Desta maneira foi criada a caderneta de saúde do homem com as dimensões do documento de identidade, para que caiba, assim, na carteira, e favoreça o seu porte diário, facilitando para que tenha uma melhor adesão do homem para utilização em sua rotina.

A caderneta de saúde do homem contém as informações pessoais, como nome, endereço, data de nascimento e documentos, além de possuir o contato de referência em casos de situação de urgência e informações sociofamiliares. Contém também as condições de saúde, com o histórico e diagnóstico de doenças, possuindo uma lista de patologias mais prevalentes no homem, segundo os dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, além das medicações que faz uso. Possui também um campo para o registro diário da pressão, glicemia e testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis, exames solicitados e realizados, hábitos nutricionais e de prática de atividade física, além das queixas frequentes e as consultas agendadas, possuindo também o registro das vacinas, e da avaliação de saúde bucal.

Resultados

No ano anterior a implementação da caderneta de saúde do homem na Unidade Básica de Saúde do Góes, se observava uma baixa participação do público masculino nas ações desenvolvidas pela UBS, como também nos atendimentos diários realizados pela equipe de saúde. Onde se tem o registro de apenas 378 atendimentos no ano anterior a data de implantação da caderneta.

A partir da utilização e popularização da caderneta de saúde do homem, no ano de 2021, houve um aumento de aproximadamente 73% da participação masculina comparado ao ano anterior a sua utilização, totalizando 654 atendimentos, segundo os dados contidos no SISAB.

Também foi possível observar um maior número de diagnóstico de doenças como hipertensão, diabetes, cardiopatias e outras patologias como depressão, ansiedade e até mesmo IST's, onde antes estas doenças apesar de presentes, estavam silenciadas devido a busca pelo atendimento normalmente se dar em situações extremas de urgência, ou a procura pelo encaminhamento para serviços especializados ocorria quando alguma queixa os incapacitava de exercer as atividades laborais.

A caderneta também proporcionou que o usuário se tornasse sujeito ativo no seu processo saúde doença, pois a partir da prevalência de um sintoma que ele registrava, tornou possível acender um alerta para a necessidade da busca pelo atendimento, além de estimular o autocuidado a partir das orientações que recebem durante as consultas e ações de saúde, que hoje contam com a sua participação ativa.

Conclusões

A criação de uma ferramenta específica para atendimento do público masculino foi fundamental para que os processos de mudança na maneira de tratar e acolhê-los no serviço de saúde se iniciassem e se estabelecessem, tendo como reflexo a crescente da participação masculina desde o início da utilização da caderneta de saúde na rotina da UBS do Góes, totalizando mais de 73% de atendimentos comparado ao ano anterior a sua implantação.

A partir da identificação das queixas mais prevalentes, tornou possível a visualização do próprio usuário sobre o seu quadro de saúde, seja na identificação de um sintoma persistente, como por exemplo, através da alteração dos níveis pressóricos, onde estes sinais favorecem para que os homens adiram aos serviços de saúde e se tornem corresponsáveis no seu processo de cuidado.

Anteriormente os sinais e sintomas que eram ignorados, levava ao agravamento do problema de saúde, desencadeando a necessidade de adentrar aos serviços pela atenção especializada, o que resulta no aumento dos custos do SUS, além do ônus para a sua saúde e as consequências que afetam toda a sua família. Desta maneira a caderneta de saúde do homem se torna uma ferramenta não só de prevenção, mas de consolidação da atenção primária.

Palavras-Chave

Saúde do homem, Política de Saúde, Atenção Básica.

Imagens

